

## ESTÁGIO OBSERVATIVO DE CIÊNCIAS NO ENSINO REMOTO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE

Abgail Diniz Pereira <sup>1</sup>  
Aleff Ribeiro da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

Nos deparamos a um momento significativo na educação brasileira em contextualização da pandemia Covid-19, a inserção do ensino virtual (remoto) se adentra na educação infantil, Ensino Fundamental e Médio nas escolas. Resultando em uma ressignificação da estrutura escolar como todo, um novo modelo de aula e replanejamento educacional. Vivenciamos um processo de moldagem para as metodologias dos docentes e das estratégias de absorções e estudos por parte dos alunos. Classificando o cenário de um estágio excepcional com novas reflexões da prática de lecionar e observação de um enquadramento diferencial, sendo possível a análise da formação dos professores, estrutura e preparação da escola e das consequências e importância das tecnologias na educação. Concretizando a relevância de inserir nos cursos de licenciatura as propostas dos seus alunos possuem contato com as experiências vivenciadas nas salas de aula e de desenvolverem a capacidade de promoverem novas metodologias e manterem sua formação de modo continuada. O estágio se sustenta na análise das condições da escola pública para o ensino de Ciências em conciliação a comunidade escolar na pandemia, os acompanhamentos de aulas de Ciências nas séries finais do Ensino Fundamental ministradas com elaboração de relatórios diários das aulas capacitam-se a percepção do desenvolvimento das turmas e métodos da instituição e da educadora.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, Novas metodologias, Educação tecnológica, Formação continuada.

### INTRODUÇÃO

Deve-se considerar que historicamente o Brasil tem uma escolarização escassa e carente de desenvolvimento desde o início, um fator que provoca uma barreira no ato de se repensar a formação é a estruturação da docência. O levantamento de dados que definem as características dos estudantes das áreas da docência e a realidade da carreira do professor possibilita a visibilidade de vários pontos que influenciam diretamente e

---

Artigo elaborado a partir do estágio observativo realizado na instituição de ensino público CAIC - José Jofilly.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [abgail.d.pereira@gmail.com](mailto:abgail.d.pereira@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [brpealeff@gmail.com](mailto:brpealeff@gmail.com) ;

indiretamente no docente, e assim dar-se uma base completa para se compreender toda a complexidade envolvida na formação dos professores tanto quanto no exercer a profissão.

Ao desafio de prover uma formação especial, vêm sendo criado diversos programas que têm como objetivo aumentar à qualificação dos formadores e capacitar os futuros professores com a integração de vivências em escolas e experiências pessoais conciliados aos componentes curriculares do curso e por fim valorizar a profissionalização do professor, partindo dessa visão adentramos na prática do estágio, suas etapas e sua inteira atuação para a formação do licenciando com um estudo pela análise de próprios licenciados.

O contexto do professor brasileiro e um universo caracterizado pela diversidade de aspectos, os impasses e a realidade vivida no âmbito social, pessoal e político que levam a capacidade do docente de exercem a sua função como necessário ou esperado. A representação da docência e composta por fatores decisivos que definem a possibilidade de interesse das novas gerações pela profissão.

Em um ano excepcional nos deparamos com uma condição inesperada, portões fechados e alunos distantes das salas de aulas. Esse cenário com milhares de escolas fechadas em diversos países não se repetia desde a Segunda Guerra Mundial, evidenciando novamente todo o zelo que devemos ter com o ensino, que desta vez foi escancarado pela relação indireta entre Educação e Corona vírus.

Praticamente organização nenhuma estava preparada para lidar com as consequências naturais impostas pelo distanciamento e isolamento social, a maioria das escolas não conta com o suporte necessário para o oferecimento do ensino remoto ou a distância.

Além da concepção que poucos são os professores que tiveram a oportunidade de uma formação adequada para lecionar a distância, seja na grade acadêmica ou em formação continuada. Se depararam na realidade de preparar uma aula remota que é bem diferente da prática presencial de sala de aula.

As crianças e os jovens também não estavam acostumados a rotinas mais pesadas de estudos em casa, ambiente no qual normalmente priorizavam atividades de descanso e entretenimento. De maneira geral, nos deparamos a uma situação na qual os estudantes não possuíam a maturidade para lidar com a autonomia implícita no ensino a distância, em especial os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, tanto

quanto os professores e as instituições não possuíam recursos nem metodologias eficientes.

O estágio foi regido em uma escola de ensino público localizado em Campina Grande, no bairro Malvinas. O estágio foi aplicado em duas turmas regulares do turno vespertino, uma do 7º ano do ensino fundamental e outra do 8º ano, no período de 25/09/2020 a 23/10/2020. A instituição oferece aos alunos uma educação com base nos princípios emanados pelas Constituições Federal e Estadual, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, além do que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse ambiente escolar estão diretamente ligados e são ministrados o ensino Fundamental I e II, Médio e EJA, observado em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis.

O referente estabelecimento de ensino possui uma grande complexidade estrutural, tanto física quanto em corpo docente. Dando um vasto e claro ambiente para exercer a prática do estágio, sendo visível o processo de adaptação aos novos métodos essenciais.

## **METODOLOGIA**

Viabilizando todo o contexto social e socioeconômico ficou fixado pelo estado que as aulas ao vivo não têm caráter obrigatório. Deixando então as aulas por meio das plataformas Google Classroom, Google Meet e WhatsApp, mantendo também a entrega impressa na própria escola.

No ensino fundamental não há aulas via WhatsApp devido a ocorrência de problemas ligados a Cyberbullying e conversas paralelas. Manteve-se então a postagem de materiais (textos, vídeos e link) na plataforma do Google Classroom e a entrega dos mesmo de modo impresso na escola.

O cronograma seguia que todos os materiais da área de Ciências da semana eram postados/entregues nas sextas-feiras, com o prazo de entrega nas terças-feiras. As elaborações dos materiais eram feitas pelos próprios docentes da maneira que achassem mais didáticas e autoexplicativas, afim de possibilitar um entendimento mesmo sem a presença do professor. Sendo por fim realizados aulas ao vivo pelo Google Meet nas terças-feiras no horário de cada turma para explicação de dúvidas.

As aulas do período de estágio (25/09/2020 a 23/10/2020) na turma do 7º ano do ensino fundamental regular do turno vespertino, com 32 alunos matriculados, eram

ministradas por meio do uso da plataforma digital gratuita Google Classroom e Meet, para os que não podiam ter acesso as plataformas os materiais utilizados eram entregues na instituição de modo impresso.

Tabela 1- Descrição das atividades do 7º ano.

<b>DATA</b>	25/09/2020	02/10/2020	09/10/2020	16/10/2020	23/10/2020
<b>CH</b>	04h	04h	04h	04h	04h
<b>Quantidade e de alunos presentes no Meet</b>	14	10	15	8	-
<b>Tema da aula</b>	Reino Animal.	Reino Animal.	Ecologia.	O ar.	Auto avaliação final do 3º Bimestre.
<b>Conteúdos ministrados</b>	Invertebrados.	Vertebrados.	Relações ecológicas.	O ar e suas propriedades.	-
<b>Método (s) empregado (s)</b>	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona com resolução de formulário e devolução do mesmo.
<b>Recursos utilizado (s)</b>	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).
<b>Estratégia de avaliação</b>	Questões, desempenho e participação	Questões da autoavaliação.			

As aulas do período de estágio (25/09/2020 a 23/10/2020) na turma do 8º ano do ensino fundamental regular do turno vespertino, com 19 alunos matriculados, eram ministradas por meio do uso da plataforma digital gratuita Google Classroom e Meet, para os que não podiam ter acesso as plataformas os materiais utilizados eram entregues na instituição de modo impresso.

Tabela 2 Descrição das atividades do 8º ano.

DATA	25/09/2020	02/10/2020	09/10/2020	16/10/2020	23/10/2020
<b>CH</b>	04h	04h	04h	04h	04h
<b>Quantidade e de alunos presentes no Meet</b>	6	9	7	7	-
<b>Tema da aula</b>	Força e Movimento.	Dilatação térmica.	Sistema solar.	Equilíbrio ambiental.	Auto avaliação final do 3º Bimestre.
<b>Conteúdos ministrados</b>	Estudo dos movimentos e Leis de Newton.	Calor e dilatação dos corpos.	Universo e sistema solar.	Aquecimento global.	-
<b>Método (s) empregado (s)</b>	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona seguida de aula síncrono de dúvidas.	Aula assíncrona com resolução de formulário e devolução do mesmo.
<b>Recursos utilizado (s)</b>	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF e Meet (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).	Material digital por meio de PDF (para alunos sem internet foi disponibilizado material impresso).
<b>Estratégia de avaliação</b>	Questões, desempenho e participação	Questões da autoavaliação.			

As aulas ao vivo no Google Meet eram realizadas nos dias e horários propostos no cronograma criado pela instituição para cada turma e disciplina, os alunos que não tivessem acesso a aula ao vivo poderiam tirar as dúvidas em comentários na plataforma do Google Classroom a qualquer horário e dia.

A resolução da auto avaliação finaliza as propostas do 3º Bimestre, deixando a semana para entrega dos retardatários que possuam atividades em atrasos até o dia 30/10 quando ocorre o fechamento das notas.

Posteriormente foi elaborado um Plantão dos Professores, para que cada professor ficasse responsável por uma dada turma e procura-se comunicar-se com os alunos que esvaíram de todas as atividades dando o prazo do dia 06/11 para resolver e entregar a proposta de recuperação do 3º Bimestre e assim iniciando o 4º Bimestre no dia 13/11.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Afim de entender o conceito de Estágio e Docência, envolvendo um olhar mais completo observamos o texto “*Estágio e Docência: diferentes concepções*” (PIMENTA; LIMA, 2005), no qual as autoras construíram um texto que utiliza como auxílio vários escritores bem conceituados, texto onde discutem e revelam inúmeros caminhos para as questões de estágio ao se tratar da problemática relacionada a teoria e a prática. Visto que esta problematização está diretamente questionada na proposta de um estágio que venha colaborar na formação qualificada de docentes e é exatamente uma vivência nossa como graduandos da licenciatura.

Situa-se então que o estágio e docência são compostos por três partes. A primeira apresenta o estágio como campo de conhecimento, visão recente para a pesquisa sobre formação docente no Brasil a qual vem se reformulando aos anos. A segunda parte da obra analítica do estágio, a formação inicial e a formação continuada dos professores, a formação dos professores deve-se ser remodelada conforme se remodela as diretrizes de ensino escolar. E, finalmente, a terceira parte que se trata dos planos e projetos de estágios em forma de sugestões para os interessados.

Podemos concluir então que “a experiência é o primeiro lugar, um encontro ou uma relação com algo que se experimenta, que se prova” (LARROSA, 2016, p.26) a experiência do estágio e da compreensão dos vários âmbitos que englobam uma aula é de modo extraordinário para a formação.

A reflexão pretende ser levada a uma colaboração para introduzir de forma definitiva o estágio como um dos complexos componentes que envolvem a formação docente e que deve ser estudado, tendo que a prática está contextualizada nas aulas, através do sistema de ensino e no ambiente do corpo educacional por completo.

Um aspecto que vivemos hoje e viveremos constantemente em nossa formação, refletido sobre o que nos é oferecido, o que deveria ser oferecido, e como, sempre se renovando a cada nosso momento e avanço. Tornando o estágio como um próprio autoconhecimento intuitivo pessoal, do meio e da circunstância.

Nos atuais métodos gerais adotados para a exerceram da docência esteja sendo regida pela chamada BNCC, um documento que foi criado para melhorar o nível de aprendizado, definindo os direitos e objetivos em escolas públicas ou privadas para criança, jovens ou adultos.

A criação do BNCC define o direito e também os deveres de todo o corpo educacional brasileiro, desde o estado ao próprio aluno, para isso articula-se a construção de etapas cada uma com seus objetivos e competências que se adequam as fases da educação e ainda promovendo a utilização de diversos segmentos como, por exemplo, recursos didáticos, a própria rede escolar, a formação inicial e continuada de professores, causar um impacto positivo para o sistema de educação brasileiro.

A trajetória do ensino explicita pelo documento criado se torna bem esclarecida, seus objetivos são diretos e de fato é uma base para reflexão e desenvolvimento do planejamento do docente, para promover a igualdade na formação de todo estudante. Porém a proposta do “*o que ensina*” está inteiramente ligada ao “*como ensinar*” o que acaba por diferenciar e diversifica a propagação, o modo e também o nível de absorção do conhecimento e aprendizagens dos alunos, já que cada professor possui suas metodologias. Por fim pôde-se ser discutido que a BNCC foi criada para determinar as competências e habilidades que são de direito de todo aluno receber, mas está nas mãos dos docentes realizar de fato e com êxito a aprendizagem e o desenvolvimento educacional.

O desenvolvimento de quaisquer práticas educacionais necessita ter o planejamento que deve ser o alicerce na realização de qualquer atividade a ser desenvolvida, seja ela a curto, médio ou longo prazo e, no contexto educacional, este tem grande importância no andamento das práticas pedagógicas, visando melhorias na educação do país. Entretanto, não adianta só discutir sobre a importância do planejamento e seus aspectos, é necessário que estejamos abertos a novos conhecimentos que nos possibilitem inovar as práticas pedagógicas e o planejamento deve ser, acima de tudo, um veículo para alcançarmos tais objetivos.

Nessa visão o Plano de Aula é caracterizado pela descrição específica de tudo que o professor realizará em classe durante as aulas de um período específico. Na sua elaboração alguns pontos são muito importantes como: Dados de identificação do professor e da escola; Os objetivos a serem alcançados com as aulas que serão ministradas; Conteúdo que será ministrado em cada aula, o qual deve seguir uma linha

cronológica do processo de aprendizagem; Os procedimentos utilizados para aprendizagem dos alunos, ou seja, são as fases da aprendizagem; Os recursos que serão utilizados para alcançar os objetivos; E, por último, as metodologias de avaliação, ou seja, as técnicas avaliativas que o professor utilizará para avaliar o aprendizado do educando.

O plano de curso elaborado no início do ano pelos docentes e pela instituição se tornou inexecutável diante da situação vivida, assim o estado passou a formular por bimestre o Plano Estratégico contendo os temas que devem ser desenvolvidos para cada componente. Mas foi seguido e proposto promovendo as bases da BNNC? A professora tutora deixa claro que os temas propostos pelo estado em alguns casos deixam escasso e sem menção de temas necessários para evitar prejuízos aos alunos no próximo ano, portanto sempre que possível ela faz o encaixe e ministra assuntos que estavam inicialmente no plano de curso da escola na intenção de reduzir dificuldades para a turma na série a frente, levando novamente a um descaso educacional para com a unificação de conteúdos e aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Houve um grande impacto pela ausência de projetos mais dinâmicos e que envolvessem os alunos para com a escola, o replanejamento provocado pela pandemia dificultou imensamente a elaboração das aulas e as metas inicialmente esperadas para o ano escolar. Pôde ser observado que a professora tutora procurou incluir a interdisciplinaridade nos textos deixando-os o máximo autoexplicativo fosse possível, considerando-se que a única fonte realmente viável para os alunos é o livro didático. Apesar do uso de recursos tecnológicos gratuitos como, por exemplo, Google Classroom, Google Meet, YouTube etc., era notório o pouco acesso dos alunos principalmente por parte dos alunos do ensino fundamental.

A comunicabilidade da professora tutora é explicitamente boa com maior parte das turmas possibilitando uma constância do contato com os alunos, mas mesmo assim a participação vem se torna cada vez mais baixa. O espaço para dúvidas via Google Meet se tornou o único espaço de comunicação ao vivo, e mesmo assim contava com cerca de 15% da turma presente e participação ainda menor. Sendo necessário estabelecer a cada bimestre diferentes meios de diminuir a evasão dos alunos e

avaliações mais indiretas, ainda que quando questionado se havia alguma dúvida não houve resposta dos alunos quando indagados sobre o assunto não mostravam domínio.

As dificuldades encontradas foram imensas, desde a falta de recursos como um bom aparelho celular, internet ou computador até a própria falta de um local adequado para acompanhar as aulas e intensificar o estudo. Sem contar a evidente carência de maturidade e organização para exercer o estudo em casa, não havia como elaborar um cronograma regido pela escola que de fato fosse seguido pelos alunos.

Como estratégia para minimizar as consequências, principalmente visando o próximo ano letivo, a escola passou a realizar reuniões semanais com todo o corpo docente em conjunto com a direção e coordenação para discutir os resultados e impasses juntamente a reuniões, também semanais, dos professores por área para elaboração de objetivos agregados. Resultamos também na conclusão do afastamento das famílias com a escola, que ao terem que acompanhar e em certo modo se responsabilizarem pela observação das rotinas de estudos tornou perceptível a necessidade da integração dos pais/tutores com a instituição. Porém mesmo quando a escola tentava amparar essa lacuna não se tinha resposta por parte das famílias em conhecimento, recursos ou meios para auxiliar a educação a distância.

Não podemos esquecer que saúde física e saúde mental andam juntas. A duração prolongada do confinamento, a falta de contato pessoal com os colegas de classe, o medo de ser infectado, dentre outros pontos essenciais são fatores de estresse que atingem a saúde mental de boa parte dos estudantes da Educação Básica e dos professores foram facilmente visíveis.

A Educação a distância (EaD) não pode ser a única solução, esta metodologia tende a exacerbar as desigualdades já existentes, que são parcialmente niveladas nos ambientes escolares, simplesmente, porque nem todos possuem o equipamento necessário. Se a meta for investir apenas em ferramentas digitais, certamente, contribuiremos para uma piora na aprendizagem dos alunos a curto e a médio prazos (SOUZA; FRANCO; COSTA, 2016).

A turma do 7º ano vespertino teve uma média na evasão de 46,9% dos alunos e a turma do 8º ano vespertino de 31,6%, média dada pelos alunos que não compareceram a nenhuma das aulas ao vivo, nem realizaram nenhuma atividade. Na expectativa de diminuir esse percentual o corpo docente elaborou como método de recuperação a entrega de um Portfolio em caráter de resumo, o qual foi entregue na escola aos alunos

que estavam sem nota nas atividades. Os portfólios foram entregues junto as feiras, visto que era o dia em que mais alunos iam, porém, poucos alunos retornaram com a entrega do mesmo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia do projeto do estágio está diretamente e firmemente vinculada a dois pontos fundamentais: “a questão educativa” e o “trabalho conjunto”, alcançar os estágios na perspectiva de projetos supõe pacto de conseguir agilidades que sejam para os alunos/estagiários e também para a/as escola/as que os abrigam, expressivas, e no grau em que o projeto submerge os estagiários, o trabalho contínuo se oferecerá como oportunidade de crescimento, formação e troca de experiências

A formação dos professores é tida por uma junção de diversos aspectos, tudo ao seu redor exerce uma influência sobre a qualidade e nível de preparação do licenciando dando-os a capacidade de lidar com a realidade que vivenciarão na sua profissão como também de absorver e compartilhar o saber. Porém tais objetivos acabam nem sempre sendo alcançados, e acabamos nos deparando com situações as quais não fomos preparados. O que afeta não só o próprio profissional, mas também a escola e principalmente os alunos, pois assim o professor passa a não conseguir exercer o seu papel.

Os cursos de licenciaturas devem inserir aos seus alunos contato com as experiências vivenciadas nas salas de aula assim como o estudo dessa vivencia pela visão dos próprios alunos que passam pelo estágio como, por exemplo, a análise dos relatos de experiências e como se deu o crescimento na área profissional. Os contatos e trocas de experiências entre licenciados traz experiências, a socialização instiga o querer e compreender os passos a serem vividos.

Não se pode deixar de citar que a circunstância da pandemia do COVID-19 e a prática do ensino a distância remodelou as expectativas e em certo modo a própria estrutura do estágio, deixando a reflexão do quanto a formação continuada dos professores e a preparação das intuições são carentes. Embora vivamos na era digital e tenhamos alunos e ideologias inteiramente imersos no uso tecnológico foi notório a tamanha dificuldade enfrentada por todos e o quão se tornou complexo a adaptação. Fica a perspectiva de que a tecnologia e o próprio ensino a distância sejam imersos na

educação e cative o desenvolvimento pessoal dos professores e das instituições da integração de benefícios, que tenhamos a ressignificação da educação.

## REFERÊNCIAS

GATTI, Bernadete A. e BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: Impasses e Desafios**. Brasília: Unesco, 2009, 294 p.

JÚLIO, R. S. *et al.* **BNCC na Prática** / Equipe educacional da Editora. – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2018. ISBN 978-85-96-01663-6.

LARROSA, Jorge. **Tremores**. Escritos sobre experiências. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

LIMA, D.F. **A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de física moderna no ensino médio**. Disponível em:< <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2664/pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

MENDES, S.R. **A elaboração dos planos de curso e de aula e a incorporação dos conceitos de “a aula como texto” e “sequências de ensino”**. Disponível em:< [http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371329736\\_ARQUIVO\\_ANPUH2013REVSANDRAREGINAMENDES.pdf](http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371329736_ARQUIVO_ANPUH2013REVSANDRAREGINAMENDES.pdf)>. Acesso em: 5 jun. 2021.

REIMERS, Fernando M., SCHLEINCHER, Andreas. **Um roteiro para guiar a resposta educacional à Pandemia da COVID-19 de 2020: Resumo 1**. 30 de março de 2020. Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Disponível em: < <https://www.cnedu.pt/content/noticias/internacional/resumo-portuguesCOVID19.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

PENTEADO, V.S. **Plano de curso, plano de ensino ou plano de aula, que planejamento é esse?**. Disponível em:< <http://cac.php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario1/trabalhos/Educacao/eixo1/11valeridadesouzapenteado.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **“Estágio e Docência: diferentes concepções”**. São Paulo: Cortez, 2006. Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

SILVERA, Camila da Silva; ANTONIO, Luiz Andrade de Oliveira. **Formação inicial de professores de Química: Formação específica e pedagógica**.

NARDI, R. org. Ensino de ciências e matemática, I: temas sobre a formação de professores. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, p 43-57, 2009.

SOUZA, Simone de; FRANCO, Valdeci S.; COSTA, Maria Luisa F. **Educação a distância na ótica discente**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 99-114, jan./mar. 2016.